

Rosa

Jacques Brel, François Rauber et son orchestre

Tu Ã©s divina e graciosa
EstÃ¡tua majestosa
No amor!
Por Deus esculpura
E formada com ardor...

Da alma da mais linda flor
De mais ativo olÃ´r
Que na vida Ã© preferida
Pelo beija-flor...

Se Deus
Me fora tÃ£o clemente
Aqui neste ambiente
De luz, formada numa tela
Deslumbrante e bela...

Teu coraÃ§Ã£o
Junto ao meu lanceado
Pregado e crucificado
Sobre a rosa e a cruz
Do arfante peito teu...

Tu Ã©s a forma ideal
EstÃ¡tua magistral
Oh! alma perenal
Do meu primeiro amor
Sublime amor...

Tu Ã©s de Deus
A soberana flor
Tu Ã©s de Deus a criaÃ§Ã£o
Que em todo coraÃ§Ã£o
Sepultas um amor...

O riso, a fÃ©, a dor
Em sÃ©ndalos olentes
Cheios de sabor
Em vozes tÃ£o dolentes

Como um sonho em flor...

Às luzes da estrela
Às mãos da realeza
Às tudo enfim
Que tem de belo
Em todo resplendor
Da santa natureza...

Perdão!
Se ousar confessar-te
Eu hei de sempre amar-te
Oh! flor!
Meu peito não resiste
Oh! meu Deus
O quanto é triste
A incerteza de um amor
Que mais me faz penar
Em esperar
Em conduzir-te
Um dia ao pé do altar...

Jurar aos pés do Onipotente
Em preces comoventes
De dor, e receber a união
Da tua gratidão...

Depois de remir meus desejos
Em nuvens de beijos
Hei de envolver-te
Até meu padecer
De todo fenecer...

Lyrics provided by
<https://damnllyrics.com/>